



Memória da oficina para nivelamento e reciclagem do Conselho Consultivo da REBIO Marinha do Arvoredo (CORBIO)

A oficina do CORBIO realizada dia 25 de setembro de 2008, no auditório da Secretaria de Turismo de Porto Belo, teve por objetivos:

- Contribuir para o fortalecimento e integração do CORBIO;
- Contribuir para a capacitação continuada dos conselheiros;
- Contribuir para a qualificação da informação no CORBIO;
- Fomentar a formação de parcerias em prol da gestão da REBIO.

A programação da oficina contou com os seguintes tópicos previamente estabelecidos:

8:00 as 8:30 Abertura – Leandro Zago da Silva - presidente do CORBIO.

8:30 as 10:00 Resgate Histórico da UC e do Conselho: através de relatos pessoais dos conselheiros procurar-se-á resgatar as experiências positivas que contribuíram para avanços no processos de gestão da UC.

10:00 as 10:15 Intervalo Café

10:15 as 10:45 Aspectos Legais incidentes sobre a UC: a categoria RESERVA BIOLÓGICA conforme o SNUC. Participação da sociedade na gestão da UC (plano de manejo, conselho consultivo e gestão compartilhada) – Rafael Goidanich

10:45 as 11:45 Diretrizes para a gestão da REBIO Marinha do Arvoredo estabelecida no plano de manejo – Leandro Zago da Silva

13:30 – 14:00 Apresentação da proposta para os trabalhos em grupo – Moderador

14:00 as 16:15 Trabalhos em grupo – GT Educação Ambiental, GT Comunicação, GT Pesquisa, GT Fiscalização e Monitoramento, GT Integração com a Comunidade.

16:30 as 17:30 Apresentação de resultados – Relatores GT

17:30 as 18:00 Encerramento

RESULTADOS

ABERTURA:

O presidente do CORBIO e chefe da REBIO Marinha do Arvoredo, Leandro Zago da Silva, fez a abertura do evento por volta das 8:30 horas, agradecendo a presença de todos, fazendo a apresentação da programação e passando em seguida a palavra a Eloísa (ICMBio/REBIO Arvoredo) para breve contextualização do evento. Eloísa explica que a oficina é resultado de um plano de trabalho desenvolvido a partir do curso de capacitação em gestão participativa de unidades de conservação que identificou a necessidade de reciclagem do CORBIO, e que a elaboração da programação do evento contou com a participação de Elói (APREMAG), Alessandra (PM Gov. Celso Ramos), Rafael (Aprender), René (AEOMESC), José Luis (Aprender) e Leandro (ICMBio/REBIO Arvoredo). Na seqüência Eloísa (ICMBio/REBIO Arvoredo) apresenta Heitor (ICMBio/APA Anhatomirim) para a condução dos trabalhos.

RESGATE HISTÓRICO:

Leandro (ICMBio/REBIO Arvoredo) faz um breve histórico das principais ações de gestão da REBIO desde sua criação.



	André Freyesleben Ferreira – Projeto Larus – Operadoras de Mergulho Constatação de Ameaças – Uso Intensivo Proposta de Criação de um Parque Nacional Marinho
1990	Decreto-Lei nº 99.142/90 – Cria a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. Justificativas para a categoria: 1) inexistência de outras unidades de proteção integral no litoral sul; 2) Existência de outras áreas para pesca, caça-submarina e mergulho turístico; 3) Ocupação rápida e desordenada do litoral no entorno com rápido crescimento de atividades capazes de exercer pressão negativa sobre a área; 4) Necessidade de proteção da fauna e flora; 5) restrições à visitação (atracação e locais de nidificação); 6) Necessidade de proteção e de ampliar conhecimentos sobre a área em função de suas características naturais.
1991	1º Chefe – Alexandre Filipini – Principais Ações: Suspensão das atividades de pesca.
1992	Apoio Intenso das Operadoras de Mergulho. (problema do Art. 4º) (1993) Convênio com a Petrobrás (equipamentos, monitoramento e contratação da UNIVALI para elaborar Programa de Educação Ambiental).
1993	
1994	Criação do Pelotão aquático da Polícia Ambiental – Início dos Trabalhos conjuntos. 2º Chefe - Davi de Carvalho Figueiredo
1995	Início dos conflitos em função de divergências dentro do IBAMA quanto a regularidade da atividade no interior da Reserva. Setores da sociedade se sentiam “injustiçados” em relação ao que era admitido para as operadoras de mergulho (denúncias de abusos). Mobilização das Operadoras de Mergulho - judicialização do conflito – Solicitação de Recategorização para Parque Nacional Marinho (2004). Fiscalização inexistente em longos períodos.
1996	3º Chefe Nilma Maria Macedo (1996) Proposta de Plano de Ação Emergencial – Comitê Consultivo (proposta negada em 1998 em função do caráter deliberativo do Comitê).
1997	4º Chefe Witor Dutra
1998	Assinatura do TAC (MPF, IBAMA, UNIVALI e Operadoras de Mergulho) – Liberação do mergulho vinculado a execução do Programa de Educação Ambiental elaborado pela UNIVALI – não houve sucesso na implementação conforme relatório da UNIVALI.
1999	(1997) PL 3.611 – Dep. Fed. Vânio dos Santos, mas foi arquivado.
2000	Lei 9.985/2000 – SNUC – Clara restrição a atividades turísticas em Reservas Biológicas. TAC é revogado por entendimento jurídico. Operadoras mantém atividades na Reserva.
2001	Operadoras mantém atividades na Reserva. PL 4.992 – Dep. Fed. Edson Andrino. Reativado Convênio com a Petrobrás – Início dos trabalhos conjuntos com a APRENDER.
2002	5º Chefe Jorge Albuquerque Operadoras mantém atividades na Reserva. Início da Elaboração do Plano de Manejo da Reserva.
2003	Cumprimento da determinação de suspender a atividade das operadoras na Reserva. PL 4.992 – Dep. Fed. Edson Andrino. – Arquivado. Fim do convênio do IBAMA com a Polícia Ambiental.



2004	6° Chefe Mário Luiz Martins Pereira Portaria IBAMA nº 51-N/2004 – Conselho Consultivo. Conclusão e Aprovação do Plano de Manejo – Portaria IBAMA nº 81-N/2004. Adaptações do Plano a necessidades Pescadores Artesanais e as Escolas de Mergulho. Final do Convênio IBAMA-Petrobrás-APRENDER
2005	Mário mantém reuniões do Conselho e Fiscalização.
2006	Inicia-se gestão integrada com ESEC Carijós. Reserva recebe servidor Marcelo, Eloísa e Francisco. Reserva avança em estruturação interna, banco de dados de pesquisa, sistema de informação geográfica e melhora a fiscalização.
2007	IBAMA é Dividido – Criado ICMBIO – Limbo Institucional. Conselho não é reunido. 7° Chefe Leandro Zago da Silva
2008	Permanece o limbo institucional mas funcionamento mínimo é retomado, com atividades de fiscalização, apoio a pesquisa, qualificação de servidores, avanços no processo de implantação de base operacional no Porto Norte. Reativação do Conselho Consultivo

Paulo (AEOMESC) fez o histórico da REBIO desde antes da sua criação abordando o conflito gerado a partir da criação da UC como REBIO e não como PARQUE com era a expectativa da comunidade que havia se mobilizado e reivindicado a criação da UC. Fala da importância das operadoras de mergulho na contribuição as ações de gestão da REBIO, como pesquisa, monitoramento e fiscalização. E ainda que os principais períodos em que a REBIO teve ação efetiva foi porque houve a parceria com a AEOMESC. Aborda o processo da recategorização para PARNA encampado pela AEOMESC.

Rafael (APRENDER) apresentou a contribuição da APRENDER para a gestão da Rebio e as atividades realizadas por meio do Termo de Cooperação Técnica entre IBAMA e APRENDER vigente entre 2001 e 2002 e do Convênio firmado entre IBAMA-APRENDER-PETROBRAS, vigente entre 2001 e 2005, onde foram aplicados R\$ 448.000,00 em equipamentos, infra-estrutura, contratação de pessoal, material de divulgação e atividades educativas, conforme cláusulas convencionais e plano de trabalho elaborados conjuntamente pelos participantes. Apresentou também os resultados do projeto de elaboração do plano de manejo, viabilizado com recursos do FNMA (R\$ 112.000,00) e contrapartida da APRENDER e do Convênio BR. O projeto foi realizado entre 2002 e 2004 e teve como principais resultados a elaboração do plano de manejo pelo IBAMA e a formação do conselho consultivo da Rebio, aprovados pelas Portarias n. 51 e 81, respectivamente. Por fim, destacou a importância das parcerias formadas e do apoio da polícia ambiental nos projetos e apresentou uma carta da Petrobras e outra carta do FNMA atestando a aprovação da prestação de contas dos respectivos convênios e a qualidade técnica do trabalho realizado.

Intervalo

DEBATE:

CEPSUL Lin – Solicita disponibilizar as apresentações para os participantes

UNIVALI Rodrigo – Pesca Responsável na baía de Tijucas edital FNMA dispõe volume de informações e dados sobre a pesca na região; dificuldade do pescador em se organizar e representar a classe – fortalecimento das colônias; o pescador sabe muito bem o que é a reserva, porém um estudo interpretou de maneira insuficiente a maneira que o pescadores concebia a REBIO e por isso



analisou como se ele não conhecesse a reserva; ressalta que os métodos de estudos devem ser adequados; a leitura do pescador é associada a fiscalização – reserva é banco de peixes na visão do pescador; questiona o papel do CORBIO no dialogo/interlocução com os pescadores. A retirada do artigo 4 melhorou a estruturação da pesca de arrasto. A pesca de emalhe continua prejudicada (peixes de passagem). Resultados observam o conflito intenso com a pesca de emalhe. Os representantes das colônias no corbio trazem mais a demanda da pesca de arrasto de camarão. A pesca de emalhe e espinhel é pouco discutida e representada. Pesquisa com pescadores indica que a maioria do pescador não sabe o que é reserva biológica e suas finalidades e normas. Conflito entre pescadores e fiscalização – pouca informação. Aponta necessidade de novas formas de inclusão do pescador no contexto da reserva e alternativas de desenvolvimento para a pesca artesanal.

APREMAG – Eloi – aponta que conflito de interesses é inerente ao processo. Indica a necessidade do cumprimento da legislação e implantação da reserva ou que se mude a legislação para legalizar atividades como mergulho que hoje não são permitidas.

ONG Vida Mar/Projeto Meros – Atila – destaca a importância da fiscalização e pergunta quando e como a rotina de fiscalização efetiva será retomada pergunta sobre a frequência de saídas integradas com a PF. Destaca a importância da retomada da integração e dialogo entre a O icmbio e a policia ambiental. Destaca que não há ações integradas de fiscalização

ICMBIO – Leandro – fala que as saídas de fiscalização são feitas pontualmente apenas pelo ICMBIO. A parte de fiscalização ainda esta sendo estruturada. Depende do IBAMA. Nova perspectiva de integração com outros órgãos

Vento Sul – Zé Luis – Necessidade de forma de comunicação acessível e clara para a comunidade. Linguagem técnica não atinge o pescador e a comunidade, setor do turismo, marinas. Aponta desinformação e distorção de informações sobre a gestão da reserva no âmbito de comunidades.

Policia Ambiental – Cabo Murilo – Aponta a importância da continuidade do processo de articulação e administração, mas destaca que é fundamental a retomada da fiscalização efetiva e contínua da reserva. Retomada de um convenio para integração. Fala do estudo de arqueologia para a base do rancho norte e do apoio que a CPPA pode viabilizar. Rememora as ações integradas e destaca a importância das parcerias.

UFSC – Marcelo – relatório da pesquisa sobre peixes indica um declínio da biomassa de algumas espécies. Processo que vem acontecendo ao longo do tempo. Percebe que não há diferença significativa entre a área protegida e outras ilhas, aponta a importância da fiscalização para a conservação. O status de reserva deveria ser garantido.

Policia Ambiental - Ricardo – rememora a atividades da atuação da fiscalização e a carência da estrutura e da atuação “heróica”. Aponta as evoluções mínimas ao longo do tempo e questiona a reciprocidade de outros parceiros interessados para melhoras a infra-estrutura
Indica a necessidade de recursos e estrutura para viabilizar uma fiscalização efetiva. Relata os altos custos e necessidades de manutenção. Destaca os resultados produtivos mesmo com as dificuldades. Lembra as limitações de atendimento ao publico e exercício das funções devido a carência de infra.

CPSC – Sgt Lopes – encarregado do farol do Arvoredo. Relata experiência do trabalho da guarnição na base da marinha do farol. Fala das instalações da marinha cedidas ao IBAMA. Aponta a



retomada do convenio com o ICMBIO para retomar as atividades e melhorias nas instalações. Indica a necessidade de novas reformas

CEPSUL – Jorge Kotas pergunta ao pessoal do mergulho sobre o perfil socioeconômico do mergulhador e a geração de renda e contribuição econômica do mergulho no contexto da região.

AEOMESC - René indica pesquisa sobre o impacto social e o perfil do mergulhador e os reflexos econômicos na região de bombinhas. Fala de Projeto de pesquisa sobre a memória histórica da reserva no contexto da região e a importância da educação ambiental.

ASPECTOS LEGAIS E GESTÃO PARTICIPATIVA

Rafael (Aprender) apresentou os principais aspectos da lei do SNUC, destacando seus objetivos de promover o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza e as diretrizes de cooperação entre o governo e a sociedade civil em prol da gestão de UCs no Brasil. Abordou os grupos e categorias de manejo e seus objetivos de conservação. Destacou que na Rebio é proibida a visitação pública, com exceção de atividades educativas previstas em regulamento. Ressaltou que o plano de manejo aprovado pelo IBAMA mediante uma Portaria, estabelece atividades de visitação educativa na Rebio, portanto devem ser consideradas legais. Apresentou as atribuições do conselho gestor definidos pelo Decreto n. 4.340/02 e sugestões para o fortalecimento do CORBIO e da gestão participativa da Rebio, destacando a importância da formalização de parcerias entre as instituições membros do conselho para a realização de projetos conjuntos e a implementação do plano de manejo.

DEBATE

EPAGRI – Rupp – Destaca que o conselho no momento é apenas por formalidade pois não cumpre com seus objetivos e que a reserva na verdade existe apenas no papel e não esta implantada e esta é uma realidade nacional. Destaca a importância do conselho e sua expectativa em relação a continuidade

Pref. Tijucas – Aline. Primeira vez que participa e vê a importância da existência do conselho e da participação. Destaca a importância das coisas acontecerem na pratica. Requer esclarecimentos sobre o caráter do conselho deliberativo ou consultivo.

ICMBioMediador Heitor – destaca o caráter vinculante das decisões do conselho deliberativo.

ICMBio – Leandro – Destaca que o foco do ICMBIO inicialmente era a presença institucional e fortalecimento da fiscalização. Vê a importância do trabalho do conselho

UNIVALI – Rodrigo – fala sobre a participação e que a idéia de paridade não é a melhor indicação devido a dificuldade de verificar a representatividade. Aponta da pouca consciência coletiva e conhecimento do órgão gestor e da coletividade sobre gestão participativa. Aponta que os critérios legais muitas vezes atrapalham os processos participativos. Aponta a necessidade do avanço da discussão do tema gestão participativa e do conhecimento sobre as comunidades. Fundamental a inclusão dos atores no processo e o sentimento de inclusão. trabalhar a co-responsabilidade. Os momentos de maior efetividade da função da reserva na opinião de uns foi para os pescadores o pior momento. Necessidade de analisar os diversos olhares sobre o contexto

ICMBio – Eloísa – destaca que o processo participativo é um aprendizado para todos e muito recente e um desafio. Vai alem da obrigação legal. Relata que o histórico retrata a importância das



parcerias e a cooperação em prol da reserva. Há avanços dentro do órgão gestor na visão da gestão participativa. Necessidade de revisão e aperfeiçoamento dos critérios de paridade

APREMAG – Fernando – Nota que o conselho teve uma paralisação. Preocupa-se com uma nova descontinuidade e jogue por terra tudo o que esta sendo discutido agora. O planejamento deve assegurar recursos para a continuidade do conselho. Participa tbm do conselho da APA Anhatomirim e das mesmas dificuldades. Fala que representou ao MPF para que intervisse na continuidade do conselho da APA. Diz que foram disponibilizados recursos do DEINFRA para funcionar o conselho da APA. Ressalta a necessidade de \$.

ICMBio – Eloísa esclarece a colocação do Fernando. O conselho da apa foi recentemente constituído e não estava desativado. E não há vinculação a compensação ambiental do DEINFRA.

FATMA – Cassini – Chefe do Parque Estadual do Acaraí em São Francisco do Sul-SC. Fala que o PM vincula/obriga o órgão gestor na sua implementação e o conselho pressiona.

ICMBio – Eloísa Ressalta os desafios da continuidade e do compromisso institucional além do pessoal.

Aprender – Rafael – fala que uma das estratégias para garantir a continuidade é a formalização de parcerias institucionais.

Almoço

DIRETRIZES PARA A GESTÃO DA REBIO

Leandro (REBIO/ICMBio) apresentou com base no plano de manejo o status de execução de cada uma das atividades previstas nas seguintes linhas:

AÇÕES GERENCIAIS GERAIS INTERNAS

1. TEMA CONHECIMENTO (PESQUISA E MONITORAMENTO)
2. TEMA INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
3. TEMA MANEJO
 - 3.1. Manejo do Recursos Naturais
 - 3.2. Proteção Ambiental
4. TEMA OPERACIONALIZAÇÃO
 - 4.1. Regularização Fundiária
 - 4.2. Administração e Manutenção

AÇÕES GERENCIAIS GERAIS EXTERNAS

1. TEMA INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA
 - 1.1. Integração Externa
 - 1.2. Conscientização e Educação Ambiental
 - 1.3. Controle Ambiental
 - 1.4. Incentivo a alternativas de desenvolvimento

Durante a apresentação várias manifestações foram feitas sobre algumas atividades previstas ou não no plano de manejo conforme registros a seguir:

Tema conhecimento

Murilo – CPPA: Socializar informações de pesquisas às comunidades.



Rodrigo – Univalli: workshop sobre pesquisas na UC.

Tema Educação Ambiental

Rodrigo – Univalli: Introdução do tema REBIO Arvoredo nas escolas. Inclusão social e alternativas de desenvolvimento local.

Tema Operacionalização:

Murilo – CPPA: sobre a construção do Porto Norte ressaltou as dificuldades inerentes ao local (água, luz, condições de mar).

Rafael – Aprender: sugeriu que a CPPA participe do GT Porto Norte.

Athila – Univalli: socialização do processo de construção do Porto Norte.

René – AEOMESC: Alternativa para o Porto Norte para se evitar impacto sobre o banco de algas calcáreas.

Casini – FATMA: questiona a instalação da base da REBIO no Porto Norte já que pode afetar o banco de algas calcáreas, que é um dos objetivos de criação da REBIO.

Tema Integração Área de Influência:

Eloi – APREMAG: empreendimento Quinta dos Ganchos em Governador Celso Ramos, a comunidade através de suas representações nos conselhos devem ser ouvidas sobre os licenciamentos de empreendimentos de significativo impacto ambiental.

Murilo – CPPA: valorização da pesca artesanal e educação ao pescador pois utilizam petrechos de pesca inadequados.

Rodrigo – Univalli: mapear instituições e formalizar parcerias com sala verdes e coletivos educadores. Alternativas para a valorização da pesca tradicional.

RESGATE DO POTENCIAL DE PARCERIAS:

Rafael (Aprender): Com base nas reuniões realizadas para a formação do Conselho Consultivo e elaboração do plano de manejo, Rafael apresentou o quadro abaixo formulado na ocasião para ser atualizado pelas instituições presentes.

INSTITUIÇÕES	POTENCIAL DE COOPERAÇÃO
Companhia de Polícia de Proteção Ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Auxílio em operações, translados para a REBIO Arvoredo• Material e apoio humano e logístico
Marinha do Brasil – Capitania dos Portos de SC	<ul style="list-style-type: none">• Apoio a fiscalização de embarcações• Sinalizações náuticas• Salvaguarda da vida humana no mar
Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC	<ul style="list-style-type: none">• Apoio às leis ambientais e projetos no intuito de ajudar a pesca artesanal• Colaboração na educação ambiental
Prefeitura Municipal de Bombinhas-SC	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à fiscalização na área do entorno da REBIO• Espaço para eventos de educação ambiental• Apoio à total implantação do plano de manejo
Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos-SC	<ul style="list-style-type: none">• Atividades de educação ambiental• Captação de recursos para projetos• Integração com pescadores
Prefeitura Municipal de Porto Belo-SC	<ul style="list-style-type: none">• Apoio de espaço para reuniões e eventos• apoio a elaboração e execução de projetos• disposição da sala verde• divulgação e sensibilização para comunidade e turistas



	<ul style="list-style-type: none">• integração com pescadores locais
Prefeitura Municipal de Itapema-SC	<ul style="list-style-type: none">• Educação ambiental, integração com a comunidade
EOMESC	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento, assessoria, infra-estrutura, logística em atividades subaquáticas• Conhecimento prático e informal sobre a biota da Reserva em 25 anos de atuação• Apoio a projetos científicos• Educação ambiental em atividades subaquáticas• Captação de recursos financeiros junto a entidades de mergulho internacionais
APREMAG	<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar nos cursos de capacitação e sensibilização da comunidade e dos pescadores• Desenvolver em parceria programas de educação ambiental
Colônia Z-22 (Bombinhas)*	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à proteção ambiental• Apoio à pesquisa• Espaço para palestras• Mobilização dos pescadores
FATMA	<ul style="list-style-type: none">• Cursos de capacitação, gestão integrada de UCs, apoio na educação ambiental (eco-ônibus)
EPAGRI*	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à maricultura• Programa DTS – desenvolvimento territorial sustentável• Apoio a projetos ambientais
CEPSUL	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à pesquisa e monitoramento dos recursos pesqueiros e da biodiversidade marinha• Disponibilização do Navio Soloncy Moura para pesquisas e fiscalização• Divulgação e programas de capacitação e educação ambiental• Apoio a projetos de pesquisa relacionados com a biologia da conservação marinha
APRENDER	<ul style="list-style-type: none">• Apoio jurídico e técnico• Viabilização de projetos• Captação de recursos• Capacitação de recursos humanos• Apoio à gestão da Unidade• Mobilização e apoio à organização da sociedade civil• Educação ambiental
Núcleo Macaco-Prego de Vivências Ambientais*	<ul style="list-style-type: none">• Vivências ambientais• Educação ambiental
Colônia Z-09 (Gov. Celso Ramos)*	<ul style="list-style-type: none">• Apoio na educação ambiental• Apoio na aproximação do Ibama com o pescador



UFSC	<ul style="list-style-type: none">• Parceria para a realização de pesquisas• Formar corpo voluntariado para monitoramento, fiscalização e educação ambiental
UNIVALI	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa• Monitoramento ambiental e pesqueiro• Qualificação profissional• Construção de alternativas tecnológicas e desenvolvimento local• Educação ambiental

* potenciais de cooperação não revalidados pela ausência da representação institucional nesse momento na reunião.

FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO:

Pelo adiantado da hora foi discutida e consensuada a continuação dos trabalhos em outro dia e que o tempo restante seria destinado a formação dos grupos de trabalho, avaliação do evento e apresentação de uma proposta de projeto para o edital da Petrobras Ambiental.

Os grupos de trabalho ficaram com as seguintes representações:

GT Fiscalização: ICMBio, Polícia Ambiental

GT Educação Ambiental: Pref. Itapema, CEPsul, APREMAG, Pref. Gov. Celso Ramos, AEOMESC, Aprender, UNIVALI, Pref. Porto Belo, ICMBIO, Pref. Florianópolis, ONG Porto Ambiental.

GT Pesquisa: CEPsul, AEOMESC, UFSC, UNIVALI, ICMBio

GT Integração externa (comunicação): APREMAG, PREF. Gov. Celso Ramos, APRENDER, UNIVALI, PREF. Porto Belo, ICMBIO

AVALIAÇÃO DO EVENTO:

CPPA – ficou feliz em ver que a vontade de se trabalhar em cooperação continua.

Roberta (CEPSUL) – considerou muito produtiva a reunião, destaca a importância do resgate histórico e a identificação de parcerias.

Lin (CEPSUL) – disponibiliza o Soloncy para atividades de pesquisa e fiscalização.

Eloísa (REBIO/ICMBio) – considerou que embora não se tenha cumprido a programação o mais importante foi que o evento atingiu seus objetivos.

Rodrigo (UNIVALI) – parabenizou a flexibilidade na condução da reunião, comentou que a situação conflituosa associada a REBIO e que é importante destinar momentos para as instituições apresentarem seus trabalhos.

PM Porto Belo – destaca a importância da retomada das ações do CORBIO, parabeniza a organização do evento e a oportunidade para os debates.

Casini (FATMA) – Parabeniza a realização do evento mas destaca a ausência dos pescadores.

Fernando (APREMAG) – destacou a importância do evento para o reinício, para o conhecimento dos potenciais de participação e espera que haja continuidade.

Heitor (APA Anhatomirim/ICMBio) – percebeu a vontade de participação de todos e a falta de segmentos importantes que se relacionam com a REBIO.



Rafael (Aprender) – fala de sua frustração ao ter visto todo empenho e articulação conquistados com a elaboração do plano de manejo e formação do conselho consultivo não ter tido continuidade. Comenta que a APRENDER foi vítima de uma difamação dentro do IBAMA em função de supostos desvios na aplicação de recursos recebidos através do Convênio com a Petrobras e que só recentemente veio a saber disso graças a transparência da atual gestão da REBIO. Vê também uma predisposição na atual Gestão em retomar as atividades com o conselho e que vê um grande potencial de contribuição do conselho gestor a gestão da REBIO.

PROJETO PETROBRÁS AMBIENTAL:

Aproveitando os minutos finais antes do encerramento Rafael (Aprender) expõe rapidamente a proposta que a Aprender está encaminhando para o edital da Petrobrás Ambiental que visa a implementação do plano de manejo da REBIO Marinha do Arvoredo através da estruturação de uma rede de parcerias interinstitucionais formadas principalmente pelas entidades representadas no Conselho da REBIO. Pergunta se todos estão de acordo com o projeto e que a Aprender encaminhe um documento relacionando as entidades presentes na reunião como apoiadoras do projeto com a cópia da lista de presença da reunião anexa a esse documento. Ficou decidido que Rafael encaminharia um resumo do projeto e o documento ao qual seria anexado a lista de presença até sexta-feira (26) para que todos pudessem se inteirar melhor e se manifestarem se necessário até segunda (29).

Sem mais nada a discutir foi encerrada a reunião e marcada a continuação dos trabalhos para o dia 21 de outubro, a partir das 13 horas, em local a ser definido.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHO-COSTEIRAS DE SANTA CATARINA



ANEXO - LISTA DE PRESENÇA